

## Estruturas de Dados

#### Conteúdo (revisão)

- Recursividade (recursão).
- Métodos recursivos.
- Método de ordenação Quick Sort.
- Método de ordenação Merge Sort.

#### Elaboração

Prof. Manuel F. Paradela Ledón



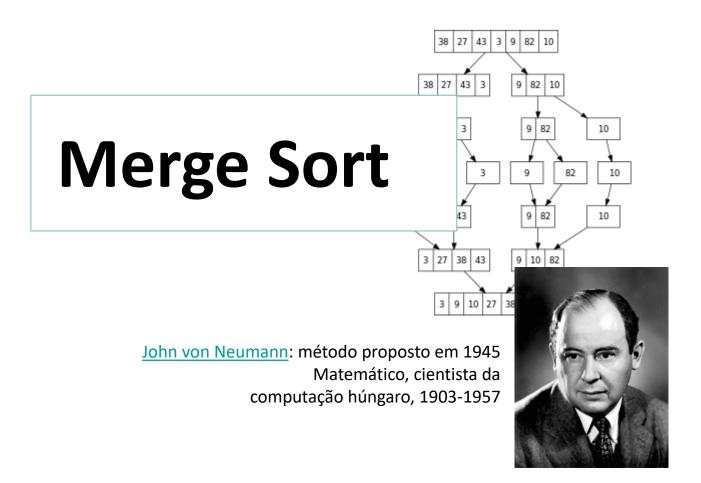
## Divisão e conquista

A solução de um problema (algoritmo etc.) poderá utilizar o paradigma da divisão e conquista. Esse paradigma (ou estratégia para a resolução de problemas) consiste no seguinte:

- o problema é dividido em dois ou mais problemas menores;
- cada parte menor (ou subproblema) será resolvida utilizando normalmente o mesmo método de solução sendo utilizado;
- as soluções das instâncias menores são combinadas para produzir uma solução do problema original.

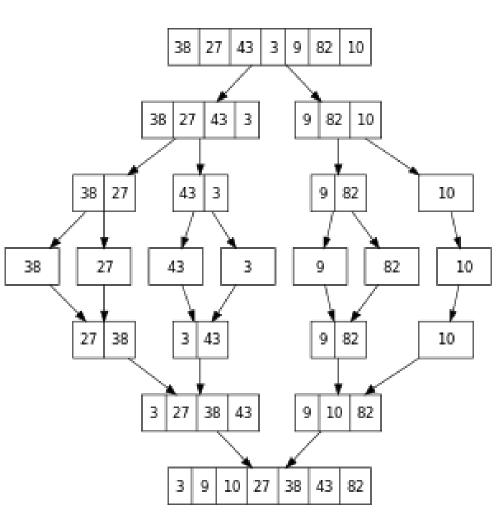
Os métodos de ordenação **Quick Sort** e **Merge Sort** são "naturalmente" **recursivos** e utilizam a abordagem da **divisão e conquista** para resolver o problema.







## Método de ordenação Merge Sort



O Merge Sort (merge significa: fundir, misturar) se baseia no método de divisão e conquista (dividir para conquistar, divide-and-conquer, análise e síntese).

Podemos considerar três etapas ou fases:

- 1. **Divisão**: se o tamanho da entrada for menor que um certo limite (normalmente consideramos um ou dois elementos), resolvemos diretamente e retornamos a solução obtida. Em qualquer outro caso, os dados de entrada são divididos, normalmente em uma ou duas partes.
- 2. **Recursão**: Observemos que cada parte obtida no passo anterior será resolvida, utilizando o mesmo método, em forma recursiva.
- 3- **Conquista**: as soluções dos subproblemas são unidas em uma única solução, também em etapas para cada tamanho de partição, fundindo ordenadamente até chegar no vetor final ordenado.

Fonte da figura:

## Preparando a ordenação



```
package ordenacaomergesort;
// Programação: Ledón (implementação baseada no algoritmo de Mark Allen Weiss)
public class OrdenacaoMergeSort {
  public static void main(String[] args) {
     new OrdenacaoMergeSort();
                                                  Solicitando a ordenação
  public OrdenacaoMergeSort() {
    double vet[] = {71.2, 0.3, 6.3, -1.2, 5.4, 0.5, 0.2, 91.5, 33.3, 0.9}; //vetor que queremos ordenar
    double tempVet [] = new double[vet.length]; // vetor auxiliar
    System.out.println("Vetor desordenado:");
    visualizarVetor(vet);
    mergeSort(vet, tempVet, 0, vet.length-1); // ordenamos o vetor vet completo
    System.out.println("Vetor ordenado:");
    visualizarVetor(vet);
```



```
public void mergeSort( double vet[], double tempVet[], int esq, int dir ){
    if (esq < dir) {
        // caso contrário (se o trecho do vetor tiver mais de um elemento) abandonaremos
        int centro = (esq + dir)/2;
        mergeSort(vet, tempVet, esq, dir:centro);
        mergeSort(vet, tempVet, centro+1, dir);
        //ordenar (dividir) o trecho direito
        merge(vet, tempVet, esq, centro+1, dir);
        //misturar (fusionar) dois sub-trechos
}</pre>
```

- **Divisão.** As duas chamadas recursivas ao método **mergeSort** irão dividindo o vetor em dois trechos cada vez mais pequenos.
- Conquista. O método merge chamado aqui (ver a lógica no próximo slide) mistura (funde), os dois trechos analisados, que são os trechos entre [esq, centro+1] e [centro+1, dir].

### merge: fusionar, fundir



```
public void merge( double vet [], double tempVet [] , int esq, int centro, int dir ) {
    int fimTrechoEsquerdo = centro - 1;
    int i = esq;
    int qtdeElementos = dir - esq + 1;
    //---- Mistura, fusão inicial de elementos:
                                                               • adiciona no vetor temporário tempVet o
    while( esq <= fimTrechoEsquerdo && centro <= dir )</pre>
                                                                 menor dos dois elementos de vet, seja da
        if( vet[ esq ] <= vet[ centro ] )</pre>
                                                                 parte esquerda ou da direita;
            tempVet[ i++ ] = vet[ esq++ ];
                                                               • o índice do item copiado (esq ou centro) será
        else
                                                                incrementado e também o índice i de tempVet
            tempVet[ i++ ] = vet[centro++];
    //----- Ciclo para copiar o resto da metade esquerda:
                                                                         com estes dois ciclos copiamos de vet
    while( esq <= fimTrechoEsquerdo )</pre>
                                                                         para tempVet os itens remanescentes
        tempVet[ i++ ] = vet[ esq++ ];
                                                                         que poderiam ter ficado na parte
    //---- Ciclo para copiar o resto da metade direita:
                                                                         esquerda ou na parte direita do
    while ( centro <= dir )
                                                                        trecho analisado do vetor vet
        tempVet[ i++ ] = vet[centro++];
    //---- Finalmente, copiamos o trecho do vetor temporário para o vetor original:
    for( i = 0; i < qtdeElementos; i++, dir-- )</pre>
                                                         • este último ciclo copia os elementos do vetor auxiliar
        vet[dir] = tempVet[dir];
                                                           tempVet para o vetor original vet (parâmetro por
                                                           referência, de entrada/saída => resultado retornado);
                                                         • é um ciclo que repete qtdeElementos vezes;
public void visualizarVetor(double vetor[]) {
                                                         • observe que o índice utilizado para copiar é dir
    for (int i = 0; i < vetor.length; i++) {
                                                           (extremo direito do trecho que este método está
        System.out.print(vetor[i] + " ");
                                                           misturando [merge], que é o único índice que não
                                                           foi alterado nos ciclos anteriores);
    System.out.println(); 3 27 38 43
                                       9 |11|85| vet[]
                                                         • dir será decrementado com o comando dir-- até
                                                           chegar no início do trecho analisado.
```

3 9 11 27 38 43 85 tempVet[]



### Analisando os métodos de ordenação estudados

Existem diferentes fatores a serem considerados quando comparamos os diferentes algoritmos de ordenação: a quantidade de dados a serem ordenados, a ordenação prévia dos dados, a eficiência quanto a velocidade, eficiência quanto à memória auxiliar utilizada, a complexidade da implementação e os ajustes específicos que melhoram cada método.

Da lista a seguir, na média, os dois algoritmos mais eficientes quanto a desempenho são o Quick Sort e o Merge Sort (porque n\*log(n) é melhor que n²). O Merge Sort, possui uma limitação importante quanto a utilização de memória adicional (vetor temporário utilizado). Ambos algoritmos são recursivos e utilizam memória adicional por causa da recursão (da pilha de execução, stack), mas o Quick Sort utiliza menos memória auxiliar.

Apesar de ser mais ineficientes, Bubble, Insertion e Selection se caracterizam pela simplicidade e pouco requerimento de memória adicional.

Algoritmo	Complexidade (tempo)			Complexidade (espaço)
	melhor caso	médio	pior caso	
Merge Sort	O(n log n)	O(n log n)	O(n log n)	O(n)
Quick Sort	O(n log n)	O(n log n)	O(n²)	O(log n)
Bubble Sort	O(n)	O(n²)	O(n²)	O(1)
Insertion Sort	O(n)	O(n²)	O(n²)	O(1)
Selection Sort	O(n²)	O(n²)	O(n²)	O(1)



# Bibliografia (oficial) para a disciplina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CORMEN, T. H.; et al. Algoritmos: teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.	ASCENCIO, A. F. G.; ARAÚJO, G. S. Estruturas de Dados: algoritmos, análise da complexidade e implementações em JAVA e C/C++. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
GOODRICH, M. T.; TAMASSIA, R. Estrutura de dados e algoritmos em java. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.	(eBook)
(livro físico e e-book) CURY, T. E., BARRETO, J. S., SARAIVA, M. O., et al.	PUGA, S.; RISSETTI, G. Lógica de programação e estruturas de dados, com aplicações em Java. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil. 2016. (eBook)
Estrutura de Dados (1. ed.) ISBN 9788595024328, Porto Alegre: SAGAH, 2018 (e-book)	DEITEL, P.;DEITEL, H. Java como programar. 10. ed. São
	Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. (eBook)
	BARNES, D. J.; KOLLING, M. Programação Orientada a Objetos com Java: uma introdução prática usando o Blue J. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. (eBook)
	BORIN, V. POZZOBON. Estrutura de Dados. ISBN: 9786557451595, Edição: 1ª . Curitiba: Contentus, 2020 (e- book)



#### Referências adicionais

- Quick Sort | GeeksforGeeks em: https://www.youtube.com/watch?v=PgBzjlCcFvc&t=89s
- AURÉLIO. Aurélio Buarque de Holanda Ferreira. Mini Aurélio. Dicionário da Língua Portuguesa. Curitiba: Positivo, 2004.
- HOUAISS. Mini Houaiss. Dicionário da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
- PADOVANI, U.; CASTAGNOLA, L. **História da Filosofia**. São Paulo: Melhoramentos, 1972.
- WEISS, M. A. Data Structures and Algorithm Analysis. 2nd Edition. The Benjamin/Cummings Publishing Company: California, 1994.